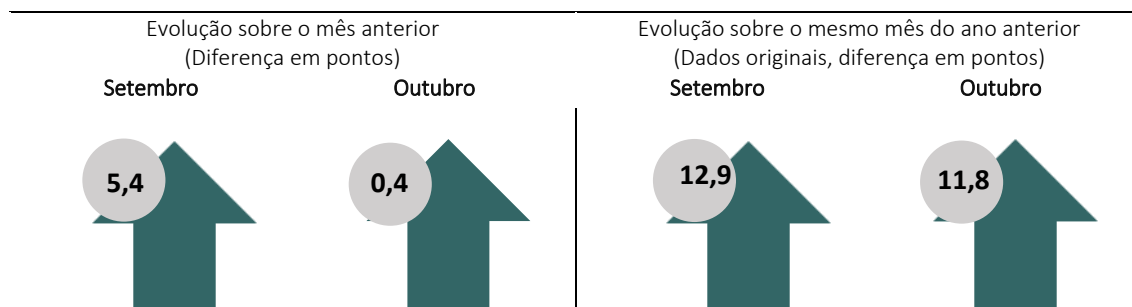
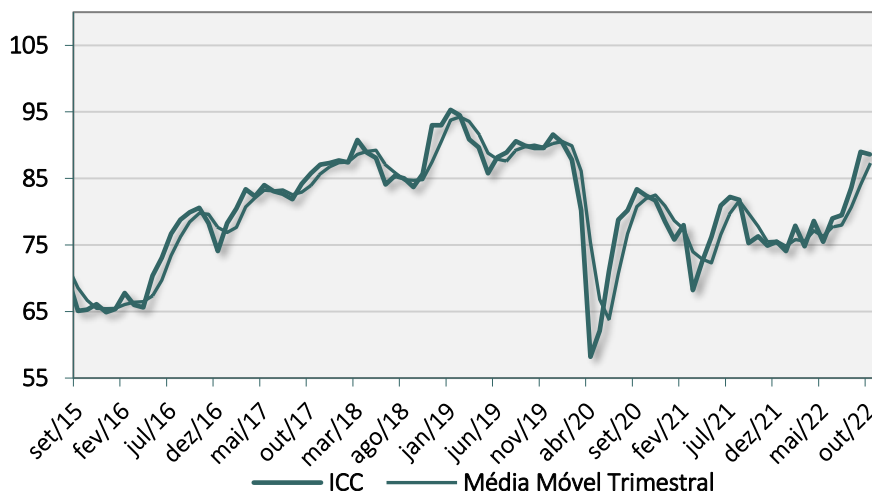


O **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)** do FGV IBRE recuou 0,4 ponto em outubro, para 88,6 pontos. Na métrica de médias móveis trimestrais, influenciado pela alta nos quatro meses anteriores, o índice continua avançando, desta vez em 3,0 pontos, para 87,1 pontos.



“Após quatro meses de alta, a confiança dos consumidores acomoda em patamar próximo ao período pré pandemia. O resultado apresenta uma mudança de comportamento observado até o momento: com melhora das avaliações sobre o momento atual influenciada pelos consumidores de menor poder aquisitivo e uma revisão das expectativas para os próximos meses dos consumidores com maior poder aquisitivo. É possível que esse resultado esteja sendo influenciado pelo efeito das transferências de renda, redução da inflação pelo terceiro mês consecutivo e crescimento dos postos de trabalho. Apesar do resultado mais favorável para as classes de renda mais baixa, o endividamento das famílias e as taxas de juros mais elevadas limitam uma recuperação mais robusta.”, afirma Viviane Seda Bittencourt, Coordenadora das Sondagens

Índice de Confiança do Consumidor
(Dados de set/15 a out/22, dessazonalizados)



A acomodação do ICC em outubro foi influenciada pela piora das expectativas em relação aos próximos meses. O Índice de Expectativas (IE) recuou 1,5 pontos, para 98,7 pontos, após quatro altas consecutivas. O Índice de Situação Atual (ISA) subiu 1,2 ponto, para 74,5 pontos, maior nível desde março de 2020 (76,1 pontos), embora ainda continue baixo em termos históricos.

Em relação aos indicadores que medem a satisfação dos consumidores com a situação corrente, há uma percepção de melhora da situação econômica geral. O indicador deste quesito subiu 0,8 ponto, para 83,1 pontos, maior nível desde fevereiro de 2020 (85,5 pontos). Já a avaliação sobre a situação financeira da família avançou 1,6 ponto, para 66,5 pontos, nível ainda extremamente baixo.

Entre os quesitos relacionados a expectativas, o quesito que mais contribuiu para a queda no mês foi o que mede o otimismo das famílias com a evolução da situação financeira nos próximos seis meses, cujo indicador recuou 2,7 pontos, para 98,1 pontos, após acumular alta de 19,5 pontos nos quatro meses anteriores. O indicador que mede o grau de otimismo com a situação econômica geral acomodou-se no nível de 115,2 pontos ao recuar 0,2 ponto. Após acumular 16,7 pontos nos três últimos meses, a intenção de compra de bens duráveis caiu 1,4 ponto, levando o indicador para 83,0 pontos. Apesar da queda, o indicador continua próximo ao patamar observado em julho de 2019.

Índice de Confiança do Consumidor por faixa de renda

(Em nível e como diferença em pontos em relação ao mês anterior)

Faixa de renda	Indicador em pontos		Variação em pontos	
	set/22	out/22	set/22	out/22
Até R\$ 2.100,00	76,3	84,6	1,3	8,3
Entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00	81,7	86,4	3,9	4,7
Entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00	98,3	91,5	10,7	-6,8
Acima de R\$ 9.600,00	94,6	91,5	4,6	-3,1

Houve queda na confiança dos consumidores para as famílias com renda entre R\$ 4.800,01 e R\$ 9.600,00 e acima de R\$ 9.600,01. Já para os consumidores com renda até R\$ 2.100,00 e entre R\$ 2.100,01 e R\$ 4.800,00 a confiança avançou, apesar de se manter abaixo dos 90 pontos.

Período	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas	Índice de Confiança	Índice de situação atual (em pontos)	Índice de expectativas
	Dessazonalizadas – Padronizados*			Originais – Padronizados*		
out/21	76,3	69,0	82,4	78,6	69,4	86,4
nov/21	74,9	66,9	81,4	76,6	68,0	84,1
dez/21	75,5	65,6	83,4	77,6	68,5	85,3
jan/22	74,1	66,1	80,7	78,0	69,7	85,1
fev/22	77,9	67,9	85,7	79,9	69,5	88,4
mar/22	74,8	65,3	82,5	76,6	66,6	85,1
abr/22	78,6	69,1	86,1	78,0	68,6	85,9
mai/22	75,5	69,1	81,0	75,3	68,4	81,6
jun/22	79,0	70,4	85,9	78,1	68,7	86,0
jul/22	79,5	70,3	86,6	78,6	69,5	86,3
ago/22	83,6	71,7	92,6	82,9	71,3	92,1
set/22	89,0	73,3	100,2	88,9	73,1	100,7
out/22	88,6	74,5	98,7	90,4	74,9	101,8

*Média de 100 pontos e desvio padrão de 10 pontos, tendo como referência o período entre julho de 2010 e junho de 2015

SÉRIE DESSAZONALIZADA

Diferença sobre o mês anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mai/22	-3,1	0,0	-5,1
jun/22	3,5	1,3	4,9
jul/22	0,5	-0,1	0,7
ago/22	4,1	1,4	6,0
set/22	5,4	1,6	7,6
out/22	-0,4	1,2	-1,5

SÉRIE ORIGINAL

Diferença sobre o mesmo período do ano anterior (em pontos)			
Período	Índice de Confiança	Índice de Situação Atual	Índice de Expectativas
mai/22	-1,2	0,4	-2,3
jun/22	-2,2	-1,1	-2,8
jul/22	-2,9	-0,5	-4,2
ago/22	1,4	1,8	1,0
set/22	12,9	4,5	18,2
out/22	11,8	5,5	15,4

A coleta de dados para a edição de setembro de 2022 ocorreu entre os dias 01 e 20 de outubro. A próxima divulgação da Sondagem do Consumidor ocorrerá em 24 de novembro de 2022.

Todos os dados contidos neste relatório são ajustados por sazonalidade, exceto quando expressamente indicado. As séries históricas dessazonalizadas foram revisadas em janeiro de 2022, considerando todos os dados disponíveis. Informações mais detalhadas sobre a Sondagem do Consumidor estão disponíveis no site www.fgv.br/ibre.

SONDAGEM DO CONSUMIDOR | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
 Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
 Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
 Superintendente Adjunta de Ciclos Econômicos: Viviane Seda Bittencourt
 Responsável por análise e divulgação: Viviane Seda Bittencourt
 Equipe Técnica: Stéfano Pacini, Geórgia Veloso e Joao Vitor Abjoud (estagiário)
 Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
 Central de Atendimento do IBRE: ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br